

Os vídeos falam por si próprios no Benim

ESTUDO
SOBRE
IMPACTO

9

Noite de filme

Em 2008, agricultores do Benim assistiram a vídeos sobre a saúde das sementes e a pós-colheita do arroz. Em 2013, uma equipe voltou para ver se havia algum resultado de longo prazo. O CNA (Cinéma Numérique Ambulant) tem uma maneira divertida e eficiente de exibir vídeos para os agricultores. Eles montam uma grande tela no centro da aldeia, tocam música, exibem um filme cômico, depois um vídeo didático, seguido de um longa-metragem africano completo.

Eles são especialistas em lidar com as comunidades, mas não são agrônomos e não conseguiriam responder as dúvidas dos agricultores relacionadas aos vídeos sobre arroz. Então, seria possível supor que cinco anos mais tarde não houvesse qualquer resultado tangível da exibição dos vídeos. No entanto, na maioria das aldeias, as pessoas se lembravam dos vídeos e puderam discutir seu conteúdo.



Agricultores inovam com a parboilização

Experimentos dos agricultores

No sul do Benim, o cultivo de arroz é ameaçado por pragas de aves, falta de máquinas para arar e debulhar e pela competição com cultivos rentáveis como o óleo de palma e hortaliças. Poucas pessoas cultivavam arroz em 2008. No entanto, depois de assistir ao vídeo, em pelo menos seis das nove aldeias do sul, algumas pessoas tentaram cultivar arroz. Cinco aldeias tomaram a iniciativa de abordar o pessoal de extensão do governo (CeCPA) para pedir sementes e, às vezes, orientação.

No norte, onde o cultivo de arroz é mais comum, as pessoas se lembraram de alguns conteúdos de vídeo em todas as 10 aldeias. Em nove aldeias as pessoas experimentaram inovações provenientes dos vídeos, como a seleção de sementes ou a debulha de arroz em lonas para mantê-lo livre de pedras. As mulheres adaptaram algumas das técnicas de parboilização, usando princípios básicos, como manter o arroz com casca no vapor fora da água fervente.

Com ou sem facilitação

Cinco anos depois de assistir aos vídeos, os agricultores se lembravam deles. Os vídeos haviam provocado mudanças técnicas na agricultura e haviam provocado até mesmo mudanças institucionais, já que os agricultores haviam procurado a ajuda de agentes agrícolas do governo.

Se os vídeos de qualidade de agricultor para agricultor chegassem aos milhões de pessoas que precisam de novas ideias, a rede mundial atual de agentes de extensão não seria suficiente. Trabalhadores comunitários alternativos precisarão ajudar na distribuição e exibição de vídeos. Além disso, à medida que os vídeos de aprendizagem de agricultor se tornarem mais conhecidos, outros atores conhecerão esses vídeos e por iniciativa própria os exibirão nas comunidades. É gratificante saber que bons vídeos podem ser fortes o suficiente para falar por si próprios, sem facilitadores para explicar a mensagem.

Esse estudo de caso fez parte do projeto "Vídeos para Agricultores" apoiado pela SDC suíça.

যোগাযোগ: পল ভ্যান মেলে | paul@agroinsight.com

নিবন্ধটি উদ্ধৃত করতে :

Bentley, Jeffery, Paul Van Mele, Florent Okry & Espérance Zossou 2014
Videos that speak for themselves: When non-extensionists show agricultural videos to large audiences. *Development in Practice*.



AGRO insight
communicating agriculture

সারসংক্ষেপ ও ছবি
: জেফ বেটলে